

— Amanhã à noite, a escolha é sua. Pense bem, é tudo que posso fazer por você. Você já viu como é aquele dono da Padaria Cheng. Se não arrumar um novo protetor agora, pode voltar pra casa e esperar pela morte. Zhao Yanhong sabia que era verdade, mas só de pensar em Lu Ke, aquele homem doentio com seus gostos peculiares, sentia um calafrio na espinha. Mas ela também não queria desistir tão fácil. — Entendi, Irmã Xiaowan. Amanhã à noite eu vou com você. Bai Xiaowan sorriu, satisfeita: — Admiro seu jeito de saber ler a situação. Ótimo, hoje descanse bem, faça um skincare. Amanhã eu mesma vou te buscar. [...] A tão esperada declaração do time de *O Grande Monstro* finalmente foi divulgada: **@OGrandeMonstroV***: Devido a circunstâncias alheias à nossa vontade, encerramos nossa colaboração com a Sra. Zhao Yanhong por mútuo acordo. Um comunicado simples, sem explicações. Mas isso não impediu os fãs de especularem: [**@FãNº1**]: Aposto um pepino que foi por causa da entrevista de ontem! O diretor Guan Shan ODEIA quando atores causam drama no set, e a Zhao Yanhong ADORA. Sempre arruma um affair com o protagonista depois das filmagens! [**@FãNº2**]: Ela mesma cavou a própria cova. *O Grande Monstro* era o melhor projeto dela em anos, e agora tá de volta à estaca zero. QUE TALENTO! [**@FãNº3**]: KKKKKK ontem ela tava difamando os outros na entrevista, hoje tá sendo chutada do set. Que humilhação rápida! [**@FãNº4**]: Alguém notou que, mesmo sendo um ímã de hate, o Lin Xun sempre se safava? [**@FãNº5**]: (Fonte confidencial) A Zhao Yanhong sempre maltratou novatos, mas dessa vez pisou no calo errado. O Lin Xun tem *contatos* poderosos. A família dele mandou cortar ela do negócio. Não perguntem detalhes, mas todo mundo no meio já sabe... [...] Quando Lin Xun voltou do set, Gu Huaiye já estava em casa, fresco do banho, o cabelo ainda úmido, parecendo mais relaxado que o normal. — O trabalho hoje foi cansativo? Ele não tinha muitas cenas. O diretor Guan Shan queria que ele aprendesse, então deixava-o observar as gravações, recebendo dicas de vez em quando. — Não foi. — Lin Xun balançou a cabeça, sorrindo. — E você, Sr. Gu? O que fez hoje? Gu Huaiye não esperava a pergunta, mas respondeu com paciência: — Minha rotina é chata. Reunião de manhã, documentos à tarde. — Só isso? — O sorriso de Lin Xun era cheio de intenção. Gu Huaiye percebeu: — Conte tudo. E você, tem algo pra compartilhar? — Tenho, sim! Hoje o Sr. Gu foi meu herói. — Os olhos de Lin Xun brilhavam. — Primeiro, usou uns pãezinhos pra dar um aviso. Depois, fez o diretor Guan Shan demitir a Zhao Yanhong, mesmo tendo que pagar multa, só pra ela não me encher o saco. Tá merecendo uma medalha! Gu Huaiye riu, os olhos suaves: — Foi só um favorzinho. Nada demais. — Claro que foi! Como não tenho medalha, que tal uma massagem hoje? Ele tinha aprendido um pouco de massagem com o avô e achava que manjava. Pensou nisso o caminho todo, querendo agradecer. Gu Huaiye, curioso, concordou: — Certo. O que devo fazer? — Só deitar de bruços. Eu cuido do resto. — Lin Xun pegou suas roupas. — Mas antes, vou tomar um banho. Enquanto esperava, Gu Huaiye soltou o tigre branco, que roçou nele, miando baixo. Ele afagou a cabeça do bicho, orgulhoso: *"Lin Xun vai me dar uma massagem."* Quando Lin Xun saiu do banho, o tigre correu pra ele, esfregando-se em suas pernas. Ele acariciou o animal, mas hoje a prioridade era outra. Pegando um óleo de rosas, instruiu: — Sr. Gu, tire a camisa e deite de bruços. O tigre observou, intrigado, enquanto Lin Xun espalhava o óleo nas costas de Gu Huaiye e começava a pressionar pontos específicos. Gu Huaiye não esperava muita coisa. Como um Omega tão delicado seria bom nisso? Mas, quando as mãos de Lin Xun começaram a trabalhar, a pressão perfeita fez seu corpo inteiro formigar de prazer. As orelhas de tigre surgiram, tremelicando, traindo sua satisfação. Lin Xun riu, surpreso: — Suas orelhas saíram de novo, Sr. Gu! Foi porque gostou? Será que sempre que ele fica confortável, as orelhas aparecem? O tigre branco, que estava ao lado, de repente se levantou e esfregou a cabeça em Lin Xun. — Xiaobai, para com isso! Deixa eu terminar a massagem no Dabai primeiro, depois eu brinco com você, tá bom? Mas, contrariando o costume, Xiaobai não obedeceu. Ele rosnou baixinho para Lin Xun e esticou a pata, puxando o braço dele até que Lin Xun, com a mão ainda cheia de óleo, tocou sua cabeça. Xiaobai então se jogou no chão, rolando e mostrando a barriga, claramente pedindo para ser massageado também. Percebendo que Xiaobai também queria uma massagem, Lin Xun não sabia se ria ou se irritava: — Xiaobai, espera um pouco! Minhas mãos estão com óleo, não posso te tocar agora. Quando terminar com Dabai, eu faço um carinho em você também, certo? Parecendo entender, Xiaobai, mesmo tendo que esperar sua vez,

parou de perturbar Lin Xun e ficou deitado ali, olhando fixamente enquanto ele massageava Dabai. Era impossível não notar o olhar de coitadinho que ele fazia. Gu Huaile relaxou completamente, a ponto de nem perceber quando adormeceu. Quando acordou, Lin Xun já estava brincando com Xiaobai havia um bom tempo. Vendo que ele acordara, Lin Xun sorriu: — Então, Sr. Gu, está satisfeito com o meu serviço? O homem, agora sentado, tinha a toalha que o cobria caída no sofá, revelando toda a musculatura definida e atraente. Não importava quantas vezes Lin Xun já tivesse visto aquele corpo, a admiração sempre voltava. Aqueles músculos, firmes mas não exagerados, eram pura elegância e força. As orelhas de Gu Huaile já haviam desaparecido, e seus olhos dourados brilhavam suavemente ao olhar para Lin Xun: — Obrigado. Foi muito bom. Satisfeito com o elogio, Lin Xun sorriu. Com uma mão acariciando a cabeça de Xiaobai e a outra apoiada no sofá, ele observou os músculos abdominais de Gu Huaile: — Sr. Gu, como você consegue ter uma definição muscular tão incrível? Ele duvidava que qualquer homem não sentisse inveja daquele físico. Aqueles músculos, firmes e harmoniosos, pareciam esculpidos sob a pele clara, irradiando vitalidade. Lin Xun mal podia conter a vontade de tocar. — Quer sentir? — Gu Huaile perguntou, percebendo o desejo no olhar do jovem. Diante do convite inesperado, Lin Xun ficou tão animado que mal conseguia acreditar. Só um idiota recusaria uma oportunidade dessas. Sem pensar duas vezes, ele acenou com a cabeça e, temendo que Gu Huaile se arrependesse, ajoelhou-se rapidamente e colocou a mão sobre o abdômen do homem. A sensação era ainda melhor do que imaginara—quente, macia, mas com uma elasticidade poderosa. Sem conseguir resistir, ele pressionou levemente os dedos, observando os músculos cederem sob seu toque. Gu Huaile, no entanto, começou a se arrepender quase imediatamente. Os dedos frios e suaves de Lin Xun deslizando sobre sua pele eram como penas provocantes, causando uma coceira que se espalhava em ondas de formigamento. Se continuasse assim, as coisas poderiam ficar... complicadas. De repente, ele agarrou o pulso de Lin Xun, interrompendo o toque. Lin Xun olhou para ele, confuso. Ele ainda não tinha terminado de aproveitar! Mesmo vendo a relutância nos olhos do jovem, Gu Huaile sabia que não podia permitir mais. Segurando o pulso delicado, ele disse: — Está tarde. Hora de dormir. Se você gostou, pode me acompanhar na corrida amanhã de manhã. Com tempo e dedicação, você também pode ter um corpo assim. Levantando-se junto com Gu Huaile, Lin Xun quase recusou na hora. Admirar músculos nos outros era uma coisa, mas acordar cedo para correr? Nem pensar. Ele passou a mão pelo próprio abdômen, sentindo apenas maciez: — Eu também tenho músculos, olha só—um só, bem grandão! — Ele empinou a barriga, fazendo Gu Huaile rir. Na manhã seguinte, ao encontrar Xiong Ni, o amigo puxou-o de lado com um sorriso malicioso: — Ei, Lin Xun, você *se comportou bem* ontem à noite? Fingindo não entender, Lin Xun piscou: — Do que você está falando? Mas suas orelhas ficaram vermelhas, traindo-o. Xiong Ni riu, sem pressionar, contente em apenas observá-lo com um olhar cheio de insinuações. Incomodado, Lin Xun cobriu os olhos do amigo: — Para de me encarar! Não tem flor nenhuma no meu rosto. Xiong Ni abraçou-o, rindo: — Mesmo sem flores, você continua lindo. Nesse momento, Zhang An apareceu e, vendo os dois abraçados, brincou: — Discutindo segredos de Omegas de novo? Xiong Ni olhou para ele: — Dessa vez não. Só estava elogiando a beleza do nosso Lin Xun. Zhang An concordou: — Ele é realmente bonito. Lin Xun revirou os olhos: — Por favor, parem com isso! Os dois riram, divertidos com seu constrangimento. Com a saída de Zhao Yanhong, o papel da aranha precisava ser recastado. Felizmente, uma atriz novata do mesmo estúdio que Tang Mo estava disponível e, após os testes, foi contratada na hora. Agora, sem Zhao Yanhong e Xu Yi no elenco, o set finalmente parecia tranquilo—até que, ao meio-dia, a notícia estourou: *Tang Mo estaria grávida.* Xiong Ni, lendo a manchete, resmungou: — A mídia adora inventar coisas. Se o ator não é casado, dizem que está namorando. Se é casado, ou está grávida ou se divorciando. Olha a Tang Mo—mal casou e já dizem que está esperando bebê. Como esses repórteres sabem? Têm visão de raio-X? Lin Xun tomou um gole do caldo, ouvindo as reclamações do amigo. Ele não comentou, mas suspeitava que a notícia fosse verdadeira. Não era do tipo de se intrometer, e muito menos de espalhar segredos alheios. Isso era algo que Tang Mo teria que resolver sozinha. Enquanto isso, no trailer de Tang Mo, o clima era de choque. Ela descobrira a gravidez há apenas dois meses, e a barriga ainda nem aparecia. Além disso, estava no set há quase

um mês, sem sair ou dar entrevistas. Apenas algumas pessoas próximas sabiam. Como diabos a notícia vazara?

<http://portnovel.com/book/8/1472>